

Exercícios Enem - Exercícios sobre América Latina no século XX

1

A história dos países latino-americanos, apesar de distinta, tem muito em comum. Assinale a alternativa que confirma este enunciado:

- a) O atraso na industrialização tornou essa região dependente dos fornecedores externos de bens de produção, o que conduziu a um crescente endividamento externo.
- b) A industrialização da América Latina deu-se de forma homogênea, acompanhando as conjunturas de crescimento econômico dos Estados Unidos.
- c) As migrações internas entre países da América Latina têm contribuído para uma história comum de desenvolvimento tecnológico.
- d) As guerras de independência na América Latina foram simultâneas contra as metrópoles e, na metade do século XIX, todas as nações haviam se transformado em repúblicas livres da escravidão.
- e) A economia dos países da América Latina está voltada para o seu próprio mercado interno.

2

Sobre a Revolução Cubana, é incorreto afirmar que:

- a) Fidel Castro comandou um ataque ao Quartel de Moncada em 1953, sendo preso e só anistiado em 1955.
- b) Do México, Fidel Castro organizou junto com Che Guevara uma invasão a Cuba em 1956.
- c) Em Cuba governava o ditador Fulgência Batista, que sem nenhum apoio dos EUA lutou contra os revolucionários cubanos.
- d) Fidel Castro e Che Guevara organizaram nas montanhas de Sierra Maestra um movimento guerrilheiro que cresceu rapidamente.
- e) Em 1959, Fidel Castro implantou um regime político baseado no nacionalismo e na expropriação de terras dos proprietários estrangeiros.



3

Um conjunto de normas mais ou menos semelhantes se impôs na Argentina após 1976, no Uruguai e no Chile, depois de 1973, na Bolívia quase ininterruptamente, no Peru, de 1968 até 1979, no Equador, de 1971 a 1978”.

< pstyle = "text-align : right;" < strong > ClvisRoss < /strong >< /p >

Assinale a alternativa que melhor expressa o conjunto de normas de exceção que marcaram a trajetória político-institucional dos países latino-americanos, indicados no texto.

- a)** Dissolução de partidos e sindicatos, com objetivo de estabelecer uma nova ordem democrática e popular.
- b)** Domínio político das organizações guerrilheiras.
- c)** Extinção dos partidos políticos, intervenção nos sindicatos e suspensão das eleições diretas.
- d)** Política externa alinhada automaticamente à União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e ao bloco do Leste.
- e)** Formação de uma frente parlamentar, para revisão constitucional.

4

A Operação Condor está diretamente vinculada às experiências históricas das ditaduras civil-militares que se disseminaram pelo Cone Sul entre as décadas de 1960 e 1980. Depois do Brasil (e do Paraguai de Stroessner), foi a vez da Argentina (1966), Bolívia (1966 e 1971), Uruguai e Chile (1973) e Argentina (novamente, em 1976). Em todos os casos se instalaram ditaduras civil-militares (em menor ou maior medida) com base na Doutrina de Segurança Nacional e tendo como principais características um anticomunismo militante, a identificação do inimigo interno, a imposição do papel político das Forças Armadas e a definição de fronteiras ideológicas.

PADRÓS, E. S. et al. Ditadura de Segurança Nacional no Rio Grande do Sul (1964-1985): história e memória. Porto Alegre: Corag, 2009 (adaptado).

Levando-se em conta o contexto em que foi criada, a referida operação tinha como objetivo coordenar a

- a)** modificação de limites territoriais.
- b)** sobrevivência de oficiais exilados.
- c)** interferência de potências mundiais.
- d)** repressão de ativistas opositores.
- e)** implantação de governos nacionalistas.



5

Observe a imagem:



Imagem 1.

(Luiz Koshiba e Denise M. F. Pereira. “Américas: uma introdução histórica”. São Paulo: Atual, 1992. p. 271)

A foto é um exemplo da popularidade do governo que exerceu a influência mais duradoura na Argentina contemporânea: Juan Domingo Perón e sua esposa Evita. Essa popularidade, de Perón e Evita

- a) baseou-se na política assistencialista que garantia aos camponeses uma maior participação nas decisões relacionadas à legislação trabalhista.
- b) baseou-se na doutrina justicialista que procurava conciliar legislação trabalhista para os descamisados com os interesses do grande capital no país.
- c) baseou-se na política paternalista que contribuía para a formação de associações de trabalhadores autônomos e sem intervenção do Estado.

- d) apoiou-se na política nacionalista que procurava internacionalizar a economia para promover a modernização e reduzir a pobreza do país.
- e) apoiou-se na doutrina liberal que favorecia uma política independente e eqüidistante do comunismo e do capitalismo.



6

A ditadura militar chefiada por Pinochet foi um dos regimes políticos mais brutais da história da América Latina. Os militares caçavam os opositores políticos como se fossem animais. Qualquer suspeito de ser militante socialista ou comunista era preso e barbaramente torturado. (Mario Schmidt)

Dentre as razões para a implantação da Ditadura de Augusto Pinochet podemos indicar:

- a) a firme decisão do governo dos Estados Unidos em deter a qualquer custo o que parecia ser “o avanço do comunismo internacional” promovido pela Revolução Sandinista na Nicarágua.
- b) a crise política desencadeada pela vitória do candidato populista do Partido Justicialista, Juan Domingos Perón, que pretendia fortalecer os sindicatos e aumentar os salários dos trabalhadores.
- c) a deposição do general Manuel Antonio Noriega, acusado de ter ligações com o tráfico internacional de drogas.
- d) a não aceitação por parte de grandes empresários e do governo norte-americano das reformas sociais e econômicas realizadas pelo governo socialista de Salvador Allende.
- e) o auto golpe promovido pelo presidente Alberto Fujimori, que fechou o Congresso e tomou em suas mãos todos os poderes nacionais, ignorando a constituição e anulando direitos.

7

A chamada “Crise dos Mísseis”, de 1962, que levou as relações Washington - Moscou a um ponto crítico no contexto da Guerra Fria, foi resultante

- a) da aproximação entre o governo de Fidel Castro e a URSS.
- b) do escândalo político internacional conhecido como Watergate.
- c) do fim da política continental norte-americana da “Aliança Para o Progresso”.
- d) da afirmação do stalinismo na política interna da URSS.
- e) do avanço do macarthismo no Congresso norte-americano



8

O governo do presidente norte americano, John Fitzgerald Kennedy (1961-1963), em relação à política externa, foi marcado pela busca em deter o avanço soviético no mundo. Para tal, mais do que apenas aumentar o potencial bélico e militar de seu país, procurou fortalecer as alianças com seus principais aliados. Para a América Latina, isso representou

- a) o envio de tropas e equipamento militar norte americano, encaminhado para locais estratégicos no continente americano a fim de assegurar a supremacia dos EUA na região.
- b) o envio de militares das Forças Armadas dos EUA para os países latino-americanos a fim de proporcionar o devido treinamento militar e tático, capacitando os governos locais a lutar contra as ameaças soviéticas.
- c) a criação da Aliança para o Progresso, iniciada em 1961, que seria responsável pela liberação de empréstimos norte-americanos para a América Latina, como forma de garantir o apoio político desses países.
- d) o aumento expressivo da interferência do governo americano, inclusive militarmente, na política de todos os países latinos, com o intuito de garantir a defesa dos interesses capitalistas no continente.
- e) a formação de um Comitê Pan-americano, contando com o apoio de todos os países do continente, preocupados com a repercussão da Revolução Cubana e com a expansão das ideias socialistas.

9

"(...) Fidel se beneficiou da Guerra Fria e vendeu a importância geopolítica de Cuba à União Soviética, em troca de generosos subsídios. Cuba é muito mais importante no mundo como um símbolo. E ela é um símbolo por causa de Fidel. Sem Fidel, o regime cubano perde o símbolo da vanguarda do comunismo internacional ou, ao menos, do antiimperialismo, especialmente do antiamericanismo. A Revolução Cubana nunca se viu como uma mudança de governo em Cuba apenas. A atuação de Ernesto Che Guevara na África e na América do Sul era parte da mística em torno dos combatentes de Sierra Maestra. Para a América Latina, especificamente, Fidel foi o ícone das mudanças que organizações de esquerda do Continente inteiro buscavam."

(Revista Época, fevereiro de 2008)

#

A saída de Fidel Castro da liderança do governo reacendeu o debate acerca da controvertida História Cubana. A respeito do tema, considere as afirmações abaixo.

- I. No contexto internacional da Guerra Fria, Cuba foi um palco importante na disputa entre os EUA e a URSS, com destaque para a 'Crise dos Mísseis', em 1962, quando o mundo esteve à beira de um confronto nuclear.
- II. A Revolução Cubana inspirou movimentos de esquerda na América Latina, a partir da década de 1960, sendo adotada como modelo para os grupos guerrilheiros pró-socialistas, a exemplo da Guerrilha do Araguaia, no Brasil.
- III. Para superar a crise vivida por Cuba desde o fim da URSS, o país busca ampliar suas relações econômico-comerciais, sobretudo na América



Latina, destacando-se sua aproximação com a Venezuela de Hugo Chávez.

#

Dessa forma:

- a) apenas as afirmações I e II estão corretas
- b) apenas as afirmações II e III estão corretas
- c) apenas as afirmações I e III estão corretas
- d) apenas a afirmação III está correta
- e) todas as afirmações estão corretas

10

As décadas de 1960 e de 1970, na América Latina, foram marcadas por ditaduras civis e militares. A nova ordem política legitimava-se em nome dos princípios da Doutrina de Segurança Nacional que, sob inspiração norte-americana, defendia:

- a) a organização de políticas econômicas nacionalistas como forma de barrar o avanço do internacionalismo soviético.
- b) a elaboração de políticas de integração continental inspirada na política desenvolvimentista empreendida no Brasil no período de 1950 a 1970.
- c) a união entre burguesia nacional e as Forças Armadas latino-americanas contra os interesses tradicionais das elites agrárias.
- d) a articulação política entre os governos do continente americano, no intuito de prepará-los para o combate ao comunismo.
- e) o direito de sindicatos, associações e partidos políticos de se organizarem a favor dos interesses nacionais, no combate às idéias antidemocráticas.



Gabarito

1 a - O atraso na industrialização tornou essa região dependente dos fornecedores externos de bens de produção, o que conduziu a um crescente endividamento externo.

2 c - Em Cuba governava o ditador Fulgência Batista, que sem nenhum apoio dos EUA lutou contra os revolucionários cubanos.

3 c - Extinção dos partidos políticos, intervenção nos sindicatos e suspensão das eleições diretas.

4 d - repressão de ativistas oposicionistas.

5 b - baseou-se na doutrina justicialista que procurava conciliar legislação trabalhista para os descamisados com os interesses do grande capital no país.

6 d - a não aceitação por parte de grandes empresários e do governo norte-americano das reformas sociais e econômicas realizadas pelo governo socialista de Salvador Allende.

7 a - da aproximação entre o governo de Fidel Castro e a URSS.

8 c - a criação da Aliança para o Progresso, iniciada em 1961, que seria responsável pela liberação de empréstimos norte-americanos para a América Latina, como forma de garantir o apoio político desses países.

9 e - todas as afirmações estão corretas

10 d - a articulação política entre os governos do continente americano, no intuito de prepará-los para o combate ao comunismo.